

Crise Política, Corrupção e Espiritismo

Por Sérgio Biagi Gregório

O objetivo central da política é a obtenção do bem comum. O bem comum é “um conjunto de condições concretas que permite a todos os membros de uma comunidade atingir um nível de vida à altura da dignidade humana”. Esta dignidade refere-se tanto às coisas materiais quanto às espirituais. Depreende-se que todo o cidadão deve ter liberdade de exercer uma profissão e aderir a qualquer culto religioso. Diz-se, também, que almejar o bem comum é proporcionar a felicidade natural a todos os habitantes de uma comunidade.

A corrupção, ou seja, o pagamento de propina para obter vantagens, quer sejam de ordem financeira ou tráfico de influência, deteriora a obtenção do bem comum, pois algumas pessoas estão sendo lesadas para que outras obtenham vantagens. Lembremos-nos de que “todo o poder tende a corromper e todo o poder absoluto corrompe absolutamente”. Significa dizer que sempre teremos que conviver com algum tipo de corrupção. Eticamente falando, o problema maior está no grau, no tamanho da corrupção e não a corrupção em si mesma.

No Brasil, estamos assistindo a uma enxurrada de denúncias, que vão desde o chamado caixa 2 de campanha política, até a compra de



votos para aprovar projetos importantes na área governamental.

Diante deste fato, pergunta-se: que tipo de subsídio o Espiritismo nos fornece para a compreensão dessa situação? Em O Evangelho Segundo o Espiritismo há alusão aos escândalos. Primeiramente, Jesus nos fala dos escândalos e que estes deverão vir, mas “Ai do mundo por causa dos escândalos; pois é necessário que venham escândalos; mas, ai do homem por quem o escândalo venha”. O escândalo significa mau exemplo, princípios falsos e abuso do poder. Ele deve ser sempre considerado do lado positivo, ou seja, como um estímulo para que o ser humano combata em si mesmo o orgulho, o egoísmo e a vaidade.

Lembremos-nos também da frase: “Ninguém há que, depois de ter acendido uma candeia, a cubra com um vaso, ou a ponha debaixo da cama; põe-na sobre o candeeiro, a fim de que os que entrem vejam a luz; - pois nada há secreto que não haja de ser descoberto, nem nada oculto que não haja de ser conhecido e de aparecer publicamente”. (S. LUCAS, cap. VIII, vv. 16 e 17).

A verdade, assim, não pode ficar oculta para sempre. Deduz-se que aquele que não soube fazer esforços para se pautar corretamente no bem, sofrerá as conseqüências de suas ações.

O Espiritismo auxiliará eficazmente as resoluções de ordem política, porque propõe substituímos os impulsos antigos do egoísmo pelos da fraternidade universal. Allan Kardec propõe, em Obras Póstumas, o regime político que deverá vigorar no futuro, ou seja, a aristocracia intelecto-moral. Aristocracia - do grego “aristos”(melhor) e “cracia” (poder) significa poder dos melhores. Poder dos melhores pressupõe que os governantes tenham dado uma direção moral às suas inteligências.

Somente quando o poder da inteligência for banhado pelo poder moral e ético é que conseguiremos atingir um mundo mais justo e mais de acordo com o bem comum, pois os que governam propiciarão sob todos os meios possíveis a felicidade da maioria.

Fonte: <http://www.ceismael.com.br/tema/crise-politica-corrupcao-e-espiritismo.htm>

Otimismo

Não percas o otimismo.

O trabalho é uma bênção.

Age construindo.

Quem serve aos outros, semeia paz e alegria para si mesmo.

Se erraste, recomeça a empreitada da ação na qual te comprometeste.

Não creias em vitórias do Bem, sem árduos problemas a resolver.

Convence-te de que a dor é sempre renovação para o Bem.

Evita os assuntos infelizes.

Fala, auxiliando em favor da tranqüilidade e da elevação.

Aprende simplicidade, para que não te vergues ao peso de bagagens inúteis.

Não fujas à luta que a vida te propõe, na intimidade de ti mesmo e, atendendo ao trabalho do dia-a-dia, a fim de supera-la, conserva a certeza de que é pelas tuas próprias prestações de serviço ao bem comum que a bênção da vitória de marcará.

Em nossa condição evolutiva, ainda não sabemos medir a resistência, uns dos outros.

Em razão disso, guardemos a nossa dor ou a emenda que é positivamente nossa e exportemos alegria e esperança onde estivermos.

Autor: Emmanuel
Psicografia de Chico Xavier.
Da obra: Caminho Iluminado

A crise moral do Brasil

Trecho da entrevista com Divaldo Pereira Franco, cedida à SNEWS/Station News Sorocabana na União Sorocabana Espírita

SNEWS: Divaldo hoje existe uma preocupação em relação ao futuro do Brasil e como o brasileiro deve enfrentar esse momento. Como que o senhor analisa todo esse contexto e que mensagem é importante deixar a todo brasileiro?

DIVALDO: Nós devemos pensar globalmente. A criatura humana perdeu o interesse de Deus, é um conceito de um filósofo inglês chamado Thomas Hardy que o enunciou a 250 anos. Utilizando-me do pensamento desse notável inglês, eu diria que o ser humano perdeu o endereço de si mesmo. Nós perdemos o objetivo psicológico da vida, e o admirável psicólogo norte americano, também teólogo, Dr. Rollo May, disse que a atualidade está atormentada por três fatores essenciais: o sexismo, o individualismo e o consumismo. Somos uma sociedade consumista porque somos vazios existenciais. Procuramos preencher o nosso estado interior com “coisas”, o que disse muito bem o Dalai Lama. No passado as coisas foram feitas para serem usadas e as criaturas para serem amadas; hoje os objetos são amados e as criaturas humanas usadas. Nós perdemos aquele direito da afetividade, porque nos tornamos pessoas descar-

táveis, diante das necessidades individualistas de que as criaturas desejam gozar sem se preocupar com a realidade do ser existencial que são, dessa forma, essa crise que abala o Brasil e que abala o mundo. É a crise moral da criatura humana. Não se trata de uma crise coletiva, mas é o indivíduo que se perdeu a si mesmo, por consequência, ao grupo em que estava e por efeito à sociedade. No Brasil felizmente vivemos uma hora de efervescência de valores éticos: estávamos acostumados à corrupção. Eu por exemplo, estava tão acostumado à essa maneira de corrupção nacional que acreditávamos que nós éramos pessoas honradas, que éramos um povo que merecia respeito, mas diante dessa Operação Lava Jato, eu continuo com a ideia que merecemos respeito, principalmente agora quando um grupo de jovens procuradores, delegados, juízes e pessoas não vinculadas às tradições da indignidade resolveram-se respeitar a Constituição brasileira e mostrar que existe caráter e que pessoas que atingiram o topo e que alcançaram as altas posições nada mais o fizeram do que colocaram a máscara, a persona psicológica, e no entanto caminharem nos baixos riachos da miséria humana e da indignidade. Então eu considero que o momento nobre de prosperidade em que as novas autoridades sabem que o proceder bem é um dever e que recebem salários, aliás, excelentes para manter uma conduta

digna. Então, este problema não é do Brasil, é problema da criatura humana. Acabamos de ter uma grande surpresa com as eleições norte americanas, no entanto nós devemos considerar que é um direito democrático que todos tem, e respeitar o novo candidato porque nunca poderemos saber no que a pessoa se transforma quando chega ao poder.

SNEWS: Nós podemos considerar Divaldo que no caso do bem, toda a Operação Lava Jato, o juiz Sérgio Moro, Rodrigo Janot, são pessoas que também estão tendo uma proteção da própria espiritualidade, ou seja, isso faz parte de um movimento também espiritual?

DIVALDO: Todos nós nascemos sob a proteção de entidades nobres, de alto coturno, e é natural que esses missionários da ordem do bem consigam trazer novas ideias, porque a humanidade progride hoje de maneira geométrica, não mais aritmética como ontem, e nós necessitamos crescer moral e espiritualmente. Acreditamos que todos aqueles, não apenas os citados, que se dedicam ao bem estão sob a proteção divina dos céus, refiro-me aqui à entidade máxima que é Deus, que naturalmente o progresso é uma lei natural e ninguém a pode deter, aqueles que não corresponderem ficarão na retaguarda. Eles estão muito inspirados e esperamos que continuem assim como exemplo às novas relações.

Lei d

Psicografia de Divaldo

O cidadão com os valores... -se conforma... que lhe é... vitavelmente, a presença... que se comprazem em...

Sendo possuidor de... ca, abrem-se-lhe as portas... pode exercer mediante... lhe são naturais.

No caso em tópicos... inamistosos, a princípio... comportamento, logo... ral demonstração dos... sensibilizam-se, tornando... aderem aos postulados...

Trata-se da lei de... qual os semelhantes se...

A melhor terapêutica... graves problemas das d... é o bem proceder.

Quando examinam... Jesus, identificamos en... tos a superioridade do... pensamentos e os atos... vivência saudável.

O amor, portanto, ... braços elevadas, que... lência, a resistência pac...

A tragédia do cotid... turas humanas deflu... de pessoas e grupos c... minação arbitrária dos... seu talento, submeter t... acercam.

Comportamento no Centro Espírita

Na orientação dos Espíritos Superiores o Centro Espírita deve ser uma escola de educação para o Espírito, um hospital de Almas aflitas, uma oficina de caridade, um lugar de reflexões profundas, de amparo, consolo e informação, enfim, como proclama o Espírito Djalma M. Farias no livro Crestomatia da Imortalidade, de Divaldo Franco, “(...) como um colo de mãe narrando a verdade atraente e bela ao seu filho querido”.

Para que a Sociedade Espírita cumpra com seu papel frente aos encarnados e desencarna-

dos, ela deve estar embasada no mais profundo sentimento de humildade, amor, caridade e respeito como apregoa Jesus. Os membros da instituição e os frequentadores deverão vibrar em uma faixa superior de pensamentos, participando e facilitando o amplo amparo que a espiritualidade destina aos necessitados que ali acorrem.

Manoel Philomeno de Miranda¹ afirma que “infelizmente, muitas pessoas ainda não compreenderam a maneira saudável de comportar-se em determinados lugares onde se

apresentam (...). Mesmo quando membros das instituições, que deveriam preservar, tornam-se palradoras, movediças, inquietas, olvidando-se das atitudes coerentes com as propostas que ali são apresentadas e devem transformar-se em realizações edificantes”. O nobre Espírito alerta que este comportamento faculta a intromissão de Espíritos irresponsáveis e ociosos que prejudicam o ambiente que deveria ser saudável e equilibrado. Preservando-se da algazarra sem propósito, a Casa Espírita se reserva a ser um local de estudo e discussões das questões es-

e sintonia

do Pereira Franco

omum que preserva éticos e comporta-me a crença moral agradável atrai, inena dos bons Espíritos assisti-los.

faculdade mediúni-rtas da caridade que os sentimentos que o, aqueles Espíritos io zombam do seu depois, ante a natu-atos dignificantes, n-se-lhe simpáticos e de que se contagiam. sintonia, através da atraem.

ca, portanto, para os esordens obsessivas nos a mensagem de m todos os momen-amor que inspira os nobres, induzindo à

emite ondas de vi-ensejam a não vio-ífica.

diário entre as cria-i da inadvertência que optam pela dos outros e tentam, a todos quantos se lhe

A lei de sintonia propõe a transformação moral do ser humano e logo advêm as consequências pacíficas e pacificadoras.

No começo do século XX, Leon Tolstói, que se houvera tornado cristão sem designação religiosa, mas conforme o Evangelho, acompanhando a miséria que reinava na sua pátria - a Rússia - escreveu uma carta ao czar Nicolau II, chamando-o de irmão e amigo para adverti-lo da crueldade do seu governo sobre os cem milhões de súditos. Advertia-o das ciladas e das manobras dos seus auxiliares, daqueles que o cercavam, polícia e exército, informando-o ser amado e aplaudido por aqueles miseráveis que o detestavam no abandono e na forma a que estavam atirados ...

Falou-lhe da força inexorável do amor e do bem que lhe cabia praticar na missão que Deus lhe confiara de conduzir o povo esfaimado e sofrido.

Vaticinou que, por certo, não teria ocasião de vê-la sofrer as consequências da violência na qual se apoiava, com resultados devastadores, em razão da sua idade avançada.

Apelava para a bondade e a justiça, eliminando a pena de morte das leis severas que mantinham nos cárceres abarrotados por mais de cem mil prisioneiros tidos como revolucionários, porque insatisfeitos com a maneira como eram tratados ...

De fato, mais tarde, quando estourou a revolução comunista, ele foi deposto e enviado com a família para o exílio na Sibéria, sendo submetido a inclementes humilhações, fuzilado logo depois, num espetáculo doloroso.

Tolstói houvera desencarnado antes e foi sepultado humildemente entre as árvores que ele próprio plantara, num singelo túmulo, tão humilde quanto ele, em Yasnaya Polyana.

Deixou-nos, entre outras, a sua obra que ele considerava prima, O reino de Deus está em vós.



Nesse ínterim, na África do Sul, um jovem advogado indiano que lera a sua magnífica obra sobre a mensagem de Jesus em torno do Reino dos Céus dentro de nós, alterou a vida e dedicou-a, a princípio, a dignificar o seu povo odiado e perseguido naquele país. Preso e condenado por pedir igualdade para todos, iniciou a cruzada por libertar a Índia e o Paquistão do cárcere do Império britânico.

Tratava-se de Mohandas Karamchand Gandhi.

Viveu o Evangelho em toda a sua pureza, no amor e no jejum, na resistência pacífica, na oração e, sobretudo, em a não violência.

Assassinado por um fanático, chamou por Deus sorrindo e imortalizou-se.

Parece difícil, nestes dias, a vivência íntegra do amor, tais as circunstâncias e as conquistas bélicas, as forças da violência, o poder das armas ... No entanto, nos dias de Jesus, não eram diferentes as condições, e por isso Ele foi crucificado.

Tolstói teve algumas das suas obras proibidas de circularem nas terras da Mãe Rússia, e a pobreza suprema a que ele se submeteu permitiu que fosse escarnecido

e desprezado e que tivesse problemas domésticos, ao renunciar ao título de Conde.

Gandhi, admirado e perseguido, insistiu nos objetivos a que entregou a existência e, conforme esperava, tornou-se vítima da violência, deixando o seu legado de paz que ainda comove o mundo.

Talvez não logres alcançar o nível desses missionários, o que não é importante, desde que te dediques ao humilde trabalho de aplainar a estrada, melhorar os caminhos por onde marcharão os apóstolos do amanhã que virão pacificar a Terra.

Faze a tua parte: ama!

Exercita o não revide, a não violência, a resistência pacífica.

Esses elementos são o alicerce sobre o qual o Senhor está construindo o mundo melhor de amanhã.

As tremendas provações que ora se abatem sobre a humanidade: guerras, epidemias, violência, desagregação do ser, perda de sentido existencial, atraem Espíritos também infelizes que se mesclam com os indivíduos e as massas, provocando o caos.

A mesma lei de afinidade atrai os seres nobres da Espiritualidade, os gênios, os sábios, os mártires e os santos para a edificação da felicidade dos corações mesmo durante estes afligentes momentos ... Pensa no amor e ascende aos páramos da Luz Divina da qual procedes.

Fonte: <http://www.divaldofranco.com.br/>
Joanna de Angelis - Psicografia de Divaldo Pereira Franco, na sessão mediúcnica de 3 de fevereiro de 2016, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia.

pirituais e amparo a Espíritos necessitados de orientação e encaminhamento, nos dois planos da vida.

Continua Philomeno de Miranda¹: “Caso haja silêncio que induz ao recolhimento interior, à meditação, à prece, aos pensamentos salutares, cria-se o clima psíquico e saudável para o mister a que se propõem seus organizadores”.

Uma música suave, a alegria saudável e um clima fraterno de verdadeira amizade e compreensão: assim se faz um ambiente propício ao trabalho dos encarnados e dos benfeitores espirituais.

Assevera Bezerra de Menezes²: “(...) a espiritualidade esclarecida recomenda, aos adeptos

da Grande Doutrina, o máximo respeito nas assembleias espíritas, onde jamais deverão penetrar a frivolidade e a inconseqüência, a maledicência e a intriga, o mercantilismo e o mundanismo, o ruído e as atitudes menos graves, visto que são manifestações inferiores do caráter e da inconseqüência humana, cujo magnetismo, para tais assembléias e, portanto, para a agremiação que tais coisas permite, atrairá bandos de entidades hostis e malféitoras do invisível, que virão influir nos trabalhos posteriores, a tal ponto que poderão adulterá-los ou impossibilitá-los, uma vez que tais ambientes se tornarão incompatíveis com a espiritualidade iluminada e benfazeja”.

A Casa Espírita, longe de ser um lugar enfa-

donho, de tristezas e “caras fechadas”, deve ser um local de saudável alegria pelos ensinamentos consoladores ali proporcionados, onde Jesus é saudado como o modelo e guia da humanidade, exemplo de virtudes que podemos almejar.

Sempre que adentrarmos a uma Casa Espírita, lembremo-nos que o nosso pensamento é fator importante para a harmonia do ambiente, portanto, o vigiar e orar preconizado por Jesus deve estar cada vez mais presente em nossas vidas.

¹ FRANCO, Divaldo. Entre os dois mundos. Pelo Espírito Manoel P. de Miranda. 4. ed. Salvador, BA: LEAL, 2004.

² PEREIRA, Yvonne do Amaral. Dramas da obsessão. Pelo Espírito Bezerra de Menezes. Rio de Janeiro: FEB, 1964.

Fonte: www.auxiliofraternidade.com.br/artigovw.php?cod=19

Feira de Artesanato de Natal

Mais uma Feira de Artesanato de Natal aconteceu no dia 3 de dezembro de 2016. Todos os itens vendidos na feira foram produzidos por colaboradoras e a renda revertida para o Obreiros do Bem. Quem desejar aulas gratuitas de artesanato, ou se já conhece alguma técnica e quiser participar do grupo de artesanato, contamos com 2 grupos que funcionam nos seguintes horários: (Bernardina) às sextas-feiras 14h30min às 16h30min no corredor lateral ao lado da cesta básica e (Nena) às segundas-feiras das 11h às 16h na última sala do corredor da ala nova.

Veja mais fotos do evento em nosso site:
www.obreirosdobem.org.br/eventos/galeria-de-fotos



Festa de final de ano do DAPSE

A festa de encerramento de ano do Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita/DAPSE ocorreu no dia 11 de Dezembro de 2016. Foram contempladas nesse evento as famílias que recebem mensalmente as cestas básicas e as do 23º Grupo de Gestantes. Ao todo foram apadrinhadas pelos colaboradores e frequentadores do IEOB 210 crianças que receberam um kit contendo um brinquedo, uma roupa e um calçado. Os presentes foram entregues por um Papai Noel que abrilhantou a festa e fez a alegria da criançada.

Veja as fotos do evento em nosso site:
www.obreirosdobem.org.br/eventos/galeria-de-fotos

Evangelho no IEOB

O Evangelho no IEOB, marca um encontro dos colaboradores do Obreiros do Bem em agradecimento ao ano de atividades. Aconteceu no dia 10 de Dezembro de 2016 às 18h no salão de palestras. O tema desenvolvido foi o Cap. XVI de O Evangelho Segundo o Espiritismo - Não se pode servir a Deus e a Manon.



Conheça nossa biblioteca

Nossa Biblioteca está localizada na sala 2, subindo a escada no hall de entrada ao lado da recepção. Ela dispõe de mais de 2300 livros, 170 vídeos e 550 revistas para empréstimo. Você pode emprestar até dois itens, sendo: Livro (por até 14 dias) e DVD (por até 7 dias). Estão disponíveis as obras básicas da codificação espírita, livros de estudos, romances, mensagens, infantis, juvenis, etc.

Confira o nosso acervo e obtenha mais informações em nosso site:
www.obreirosdobem.org.br/outras/biblioteca



Atividades NO OBREIROS

ATENDIMENTO FRATERNO (Entrevista)

Quarta 14h. e 20h. (Aconselhável chegar com 2 horas de antecedência)

BAZAR

Segunda e Quarta das 13h30 às 16h30.

ESTUDO DA DOCTRINA (*)

Segunda 14h e 20h. Sábado 17h.

BIBLIOTECA CIRCULANTE

Segunda 13h30 às 13h50 e 19h30 às 20h. (*)

Quarta e Sexta 13h30m às 15h e 19h30 às 21h.

Sábado 16h30 às 16h50. (*)

Domingo 8h30 às 10h.

(*) Exceto nos meses de Janeiro, Julho e Dezembro.

EXPOSIÇÃO DOCTRINÁRIA E PASSE

Segunda 14h. Quarta e Sexta 14h. e 20h. Domingo 9h

INFÂNCIA ESPÍRITA

(*) Sábado das 15h às 16h30

JUVENTUDE ESPÍRITA

Sábado 15 às 16h30 (*)

GEA

Grupo de Estudos Aplicados

(*) Sábado das 15h às 16h30.

LIVRARIA

Segunda 13h30 às 15h e 19h30 às 20h. (*)

Quarta e Sexta 13h30 às 15h e 19h:30 às 21h.

Sábado 16h30 às 17h (*) Domingo 9h às 11h.

PLANTÃO DE ATENDIMENTO

(Palestra e passe)

Terça e Quinta 14h e 20h.

DAPSE

Depart. Assist. Promoção Social Espírita:

Quarta-feira 18h

ARTESANATO

Segunda-feira das 11h às 16h e sexta-feira 14h30. às 16h30